

DIRECTORES
ARTUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 18 de junho de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170
Colonias e Estrangeiro... 1100
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 104
Nas outras paginas, contracto especial
OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 28
PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel, n.º 27

O TURISMO

As necessidades do turismo no Algarve mereceram agora ao sr. ministro do fomento uma consagração, depois da sua recente visita á Praia da Rocha, no principio deste mez. S. Ex.ª apreciando mais uma vez a bela situação do nosso litoral, a formosura da beira mar algarvia e o delicias encanto da Praia da Rocha, que segue na sua auspiciosa expansão preparando a mais linda riviere de Portugal, o digno ministro no regresso ao seu gabinete logo deu signal da agradável impressão levada daqueles sitios. Deu logo ordens para ser feito o estudo da ligação da estrada da Rocha com a povoação de Alvor, facilitando assim um formosissimo trajecto de turismo pelas alturas das vifosas colinas que extremam, naquele sitio, uma parte da nossa provincia e onde a vista do mar e da bahia de Lagos é dos melhores encantos que o viajante pode encontrar. Deu logo S. Ex.ª as devidas ordens para que o estudo desta estrada seja feito rapidamente. e afirma assim pelas boas disposições em que está que um tal melhoramento, tão recomendavel ao interesse geral, será em breve facto positivo se o sr. dr. Fernandes Costa se mantiver na gerencia da pasta do fomento que tão inteligentemente dirige. Esta nova estrada, além do seu valor na rede geral do turismo, traz para a expansão da Praia da Rocha um notavel significado. Vae ela lançar-se atravez de formosos e risonhos campos da nossa fertilissima vegetação, ao

mesmo tempo que, pela altura da colina, onde ficará, o mar lhe estará proximo, dando assim um aspecto do maior encanto a quem a percorrer. Mas outra circunstancia, tambem de muito valor, traz este utilissimo melhoramento. Na Praia da Rocha, na parte actualmente servida de viação e applicavel a construcções, quasi que já não ha terrenos adaptaveis; ha muito que a procura de boas situações para construcções tem sido intensa e sem poder ser atendida. O desejo de construir novas vivendas naquele sitio vem sendo muito manifestada. A nova estrada, cortando os pequenos predios rusticos que ha naquela trajectoria, tornará acessiveis e lindamente collocados os novos predios que os nossos comprovincianos ali desejam construir. Assim vamos ter largamente expandidas as installações da Praia da Rocha numa larga fita de beira mar, sobre praias formosissimas e com os mais encantadores scenarios maritimos. Louvores sejam dados pois ao inteligente ministro do fomento, que em sua visão comprehendeu como podia prestar um dos melhores serviços á formosura da nossa provincia auxiliando a expansão da Praia da Rocha, que por seus encantos tem adquirido um bom nome entre os sitios de Portugal mais dignos das visitas dos forasteiros. Que a brilhante iniciativa ministerial tenha a sua realisação proxima são os nossos mais ardentes votos.

O ALGARVE

O proximo numero do ALGARVE publicar-se-ha no sabado para que o nosso pessoal possa ter folga nesse dia, consagrado a S. João e escolhido para feriado do concelho.

ECOS DA SEMANA

O caminho de ferro
Um desconsolo actualmente para quem precisa de utilizar-se deste meio de transport.
As tarifas, como se sabe, com um aumento de 25 por cento; mas isso ainda é o menos.
Os horarios marcados para horas desagradaveis, não temos tranways nem comboios intercalares aos do correio; estamos apenas reduzidos a estes.
Mas, como ha tão poucos comboios as mercadorias acumulam se, ha grandes caudas ás maquinas, estas com pouca força, ainda por causa da economia e qualidade do carvão.
Atrasos continuos e quem viaja tem de revestir-se de resignação para suportar todas estas injurias de um serviço tristemente incomodo!
E não ha outro caminho senão o de nos conformarmos com tão triste sorte!
Nova avenida na Praia da Rocha
O sr. ministro do Fomento que ha pouco visitou a Praia da Rocha, assinou uma portaria mandando fazer o estudo d'uma estrada que seja o prolongamento da Avenida daquella Praia e que ligue com a

estrada nacional n.º 78, do litoral algarvio. Essa nova estrada, além de valorisar muitissimo a Praia da Rocha, tem um excepcional interesse para o turismo; porque num futuro que deve ser proximo, tudo indica que essa praia venha a converter-se numa estancia de primeira ordem, impondo-se como estação balnear e como estação de inverno, tão benigno e tão ameno é o seu clima.
Em Hespanha
O governo deste paiz prohibiu que sejam feitas vendas de barcos e ordenou que as açções das empresas maritimas sejam averbadas aos portadores, mas não poden. passar para estrangeiros mais de 25 por cento do capital emitido.
Os eucalyptos
Estão soffrendo um desvaste grande estas arvores no nosso paiz; a sua madeira, reconhecida como a melhor productora de calorias, está sendo largamente empregada para suprir as deficiencias do carvão de pedra nas maquinas a vapor.
Exposição de productos
Está sendo organisaada em Londres uma exposição permanente de productos portuguezes, a que a imprensa se tem referido com louvores por ser esse um meio de dar grande desenvolvimento ao nosso commercio com aquella nação.

Frequencia da tuberculose NAS COLECTIVIDADES VII

A influencia das fabricas na tuberculose dos operarios merece um artigo especial. As condições de existencia e de contágio em que nelas os operarios vivem fornecem ao observador atilado, pela sua homogeneidade colectiva um campo de observação diferente do exercito e armada. Nenhuma duvida pode haver nem ha de que as fabricas constituem um poderoso elemento da disseminação da tuberculose. Não havendo nenhuma selecção no recrutamento dos operarios e dada por outro lado a apegada intensidade em que vivem, para os predispostos o elemento contágio cria uma influencia preponderante. Por outro lado as condições de hygiene em que vivem sendo muito parcas, só criam facilidade a este contágio. Assim a falta de ventilação, o redemoinho perigoso das poeiras, as humidades, as bruscas variações da temperatura os cheiros nauseabundos e os fumos sufocadores e ascrosos, todos estes elementos accentuados por uma geral falta de limpeza, são factores para a tuberculisação do operario de mais a mais agindo sobre a vida com frequencia desregrada e de orgias que estes levam, cançando nos alcances e alcoolismo a sua resistencia phisica mal alimentada. Na classe dos soldadores por exemplo a frequencia da tuberculose é assustadora por causa da influencia nociva do fumo a que estão expostos. Quanto á mulher o seu trabalho da fabrica, principalmente durante o periodo de gravidez e da amamentação, predispõe para a contração da doença que vamos tratando. As fabricas na provincia do Algarve, como nos grandes centros industriais, tem o seu lugar na primeira linha entre os principais factores sociais disseminadores da tuberculose. Em Olhão a mortandade que elas produzem em consequencia d'esta accção deletéria, é enorme em especial nos operarios vindos do ar livre do campo que facilmente se infectam e esbolum na atmosfera envenenada e empobrecida das officinas. Tem-se sustentado que o aumento da tuberculose nas fabricas é somente devido ao grande numero d'horas de trabalho e aos peque-

CONCURSO Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTES CONCURSO
As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.
Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.
Quadras de amor
700
Esta noite caiu neve,
Muita gente se orvalhou;
Lá vem o sol com seus raios
Enxugar quem se molhou.
701
Todas as coisas do mundo
Tem sua compensação;
Vem o dia atraz da noite,
Vem um sim atraz dum não.
702
Pertence o brilho ás estrelas,
Pertence ao cravo o perfume,
Pertence ao ar o trovão,
Pertence ao amor o ciúme.
703
Menina, minha menina,
Menina de estimação,
Quem assim dá ramalhete,
Tambem dá o coração.
704
Teus labios são moranguinhos,
E' preciso acatela-los;
Se os veem os passarinho,
Podem ir depenica-los.
705
Deixas-te-me, por ser pobre,
Com isso não me aborreo;
Na feira tudo se vende,
Cada coisa por seu preço.
706
Sei cantar e sei bailar,
Sei tocar o bandolim;
Tambem sei voltar as damas
Com a cara para mim.
707
O' verde cana da India,
Abre te de nó a nó:
—O bom modo é para todos,
A amizade é pra ti só.
708
Ja não tenho coração,
Pertence ao cravo o perfume;
No logar do coração
Nasceu-me um amor perfeito.
709
O santo da minha terra
E' feito de pau de amieiro,
Irmão das minhas tamarças,
Nado no mesmo ribeiro.
710
Aqui estou á tua porta
Como o feixinho da lenha,
A' espera da resposta
Que da tua boca venha.
711
Coração, não andes triste,
Os dias que has de viver!
Anda alegre, se poderes,
E inda mais, podendo ser.
Maria do Carmo Batão

INSISTINDO...

Procurando atingir o nosso director, dr. Arthur Aguedo, trouxeram os do «Sul» a publico o escandalisante caso de haver no governo civil quem persistentemente perseguisse, oprimisse, achincalhasse, ofendesse e magoasse o secretario geral sr. dr. José Vaz Aboim, com o manifesto fim de o obrigar a aposentar-se. Para que o caso se esclarecesse e, assim, se soubesse quem estava fazendo pressão tão escandalosa e ofendendo tão persistentemente o funcionario aludido que esta perseguição constitua uma grave ofensa pessoal a muita gente que o respeito, estima e considera, afronta de uma maneira bem logica se reflectia no campo politico, emprazamos os do «Sul» a concretizarem as suas afirmações, indicando claramente quando e como o nosso colega tinha magoado, ofendido, achincalhado, oprimido e perseguido o sr. dr. Aboim. Ao mesmo tempo que fizemos este emprazamento, frizamos, para prova da falta de fundamento das acusações vindas a publico, que o sr. dr. Aboim, pela inteireza do seu caracter e pela sua fortuna pessoal não seria capaz de consentir perseguições de qualquer ordem, e muito menos capaz seria de continuar mantendo as mais estreitas relações de amizade com o nosso colega, se este de facto o ofendesse. Considerando nós o sr. dr. Aboim incapaz de praticar a menor incorrecção, e incorrecção seria

continuar amigo do dr. Aguedo, saben lo o seu perseguidor, estranhámos que o sr. dr. Aboim fosse tratado menos convenientemente no «Sul», que é dirigido por um seu parente, o sr. dr. Alvaro Judice. Os do «Sul», porém, não tendo provas, preferiram insultar-nos grosseiramente, pretendendo mostrar, com poses truaneas, que o sr. dr. Alvaro Judice, afastado da direcção efectiva do «Sul» era alheio á questão. Em resposta frizamos que tendo o sr. Judice o seu nome no cabeçalho do jornal era juridica e moralmente responsavel por tudo o que nele se escrevesse, mantendo por isso tudo quanto haviamos dito e fazendo novo emprazamento. Os do «Sul» responderam-nos efectivamente no seu ultimo numero, mas com infelicidade manifestada. Depois de pretenderem convencernos que o sr. dr. Alvaro Judice era estranho á actual direcção do «Sul» e, consequentemente, estranho á forma menos correcta como fora tratado o integro caracter de seu tio, sr. dr. José Vaz Aboim, veem agora dizer que ele, não obstante estar afastado, mantem, de mutuo proprio, a solidariedade precisa com quem de facto o substitue. Ficamos scientes. Se não foi o sr. dr. Alvaro Judice que tratou menos respeitavelmente seu tio, foi pessoa com a qual ele mantem, de mutuo proprio, a solidariedade precisa. Dizem os do «Sul» que o seu

director não passou procuração a ninguem para se arvorar em espiador das suas responsabilidades e que se enoja dos que se servem do seu nome para miseraveis especulações. A ultima parte deste periodo applica-se a quem, substituindo-o, se serviu do seu nome para fazer especulações a que nos vimos referindo, que eles proprios, os do «Sul» são os primeiros a classificar. Na parte referente a apresentação de provas, os do «Sul» fogem á discussão, fazendo elucidativa descripção das diversas formas de matar e com proficiencia tal que se não estão habituados a isso, estão pelo menos integrados no espirito das respectivas doutrinas mostrando conhecimentos que os profissionais talvez invejem. Com esta descripção pretenderam mostrar que a forma usada pelo nosso colega para conseguir os seus planos, não é do conhecimento de eles nos detalhes minuciosos e que ha mil formas de magoar e desgostar! Tanta grosseria para confessarem que desconhecem os detalhes e que ha mil maneiras de magoar e desgostar, sem contudo indicarem um unico facto ou uma simples palavra pelos quaes o publico podesse saber como o nosso colega achincalha, ofende, persegue, oprime e magoa o digno secretario geral do governo civil de este districto, o que, como veem, não passa de uma insidiosa mentira dos do «Sul»! Sobre a destemperada linguagem usada pelos do «Sul» no decorrer desta discussão, que mais podemos dizer se eles, com a sua prosa mostram conhecer bem a arte de matar. Os palavroes soezes, as frases grosseiras, os termos baixos de que os do «Sul» se servem com vulgar impericia, só comprometem o partido de que eles são orgão, e que na capital deste districto bem digno era de melhor sorte.

EXAMES

Foi assignado um decreto regulando o serviço dos proximos exames primarios. Os do 1.º grau realisam se nas mesmas condições dos anos anteriores. Aos do 2.º grau são admitidos todos os candidatos aprovados no 1.º grau em epochas anteriores e que provem ter dez anos de idade completos ou a completar a 31 de dezembro; e conditionalmente, os alunos que pretendam fazer exames do 1.º e 2.º grau na mesma epocha, desde que apresentem certidão comprovativa de terem dez anos completos. Tambem foi assignado o decreto sobre exames de admissão ás escolas normaes, a qual deve ser requerida dentro dos primeiros quinze dias, após a publicação daquella diploma.

GAZETILHA

Valentes portuguezinhos
Nós mostramos ser agora,
Com delicados carinhos
Nossos relógios lindinhos
Adiantando uma hora.
Na vanguarda do progresso
Sempre somos dos primeiros,
Em nós nunca fez successo
Desprezível retrocesso,
Proprio só de rolinheiros!
Quando sobre a nova hora
Nos perguntam mil balatinho
Se a antiga sempre vai fora,
Respondemos sem demora:
P'ra frente é que é caminhão!
Se o caminho não termina
E a gente se não cansar,
Faremos coisa divina:
Dormirmos someca fina
Sem ser preciso deitar.
Dr. Mestardé.
O Algarve
VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio

A UNIAO SACRADA NO ALGARVE

Diremos simplesmente que esta afirmativa não passa de uma canalha vil, infamissima e nojenta calunia.

No proprio interesse do prestigio e conveniente guardar um prudente silencio, sob pena de nos fazerem dar a lingua e dizer... coisas bonitas.

(Varios extractos de O Sul)

FACTA NON VERBA

Para que O Sul não se acolta mais a derivações gratuitas no assunto, vimos dizer-lhe que da melhor vontade vamos corresponder a sua indicação factos e não palavras...

Mais lhe dizemos que quem escreveu os artigos relativos ao assunto é o signatario, proprietario e director do semanario O Algarve Luiz Mascarenhas conjuntamente com o dr. Aguedo, pae do perseguido, na legitima defesa da honra e dignidade de seu filho a quem o...

Dos do Sul, quem precisamente tem sido visado neste assunto são os srs. drs. Manuel Pedro Guerreiro e Alvaro Judice, antigos alunos do escrevente, ambos sempre de este muito estimados e o primeiro especialmente muito favorecido a ponto de haver recebido um serviço de tal ordem que, nem ele, sem o sr. dr. Guerreiro teria passado da humildade do seu lugar em Alportel, nem estaria no logar que occupa de conservador do registo civil no Districto.

Postos estes esquecidos preliminares, vamos aos factos, sim, aos factos, não a palavras, mas factos verdadeiros...

Não empregarei o estilo tão improprio com que o escrevente do Sul, seja quem for, tem vindo afrontando a dignidade da imprensa e sujando uma discussão que foi apresentada em frase cortez, digna e correcta.

Factos o só factos, factos verdadeiros e os comentários com eles relacionados.

Eil-os: Em certo mez de 1914, o sr. dr. Guerreiro, conservador do Registo Civil do districto de Faro, disse do funcionario do Registo Civil de Portimão, em forma official:

Que aquelle funcionario procedia no exercicio de suas funções de modo desmazado, vevatorio e criminoso.

Em certo mez de 1915 o sr. dr. Alvaro Judice apresentou, e ainda mantém, na secretaria do Ministerio da justiça, um requerimento para a vaga de official do registo civil em Portimão, vaga, que não se havia produzido e só se poderia produzir por effeito daquela acção do sr. dr. Guerreiro!

Não são estes factos verdadeiros? Um ligeiro comentario!

Se o funcionario não eu apriu com preceitos legais, nada mais cumpre ao conservador que informar a Repartição superior que esse funcionario não cumpriu.

O comentario da classificação é um abuso, lora das funções legais e abuso ainda maior, se ele por suas palavras offende a moralidade e a dignidade do acusado.

Ora o sr. Guerreiro disse do funcionario de Portimão, sem ninguem lho pedir, que este funcionario foi desmazado, vevatorio e criminoso.

Disse isto do filho de um individuo, a quem o sr. Guerreiro devia um alto e valioso auxilio, sine qua non, ele não estaria no logar, onde escreveu aquella informação...

Falsa: Porque o sr. dr. Guerreiro não sabia se a apparencia de desmazado, com que classificou o seu antigo condiscipulo, tinha ou não uma destas justificações honestas, que exibem moralmente todos os funcionarios de qualquer suspeição deshonrosa!

Falsa: Porque o sr. dr. Guerreiro classificou de vevatorio o procedimento do seu antigo condiscipulo, sem que tivesse qualquer facto que definisse nesta qualidade a pratica do serviço do funcionario de Portimão.

Falsa... e caluniosa: Porque o sr. dr. Guerreiro classificou de criminoso, o procedimento do seu colega, sem indicar que factos justificavam tão injuriosa classificação?!

Quem foi pois o caluniador?!

Quanto ao sr. dr. Alvaro Judice, não lhe discutimos o direito de aspirar a melhoria de localidade, mas... pedir uma vaga, presumida de se realizar cedo, sobre as consequências da informação gratuita e caluniosa do seu colega, em varios serviços, informação que dele foi evidentemente conhecida!!

Voltemos ainda ao sr. dr. Guerreiro:

A informação referir-se tambem a falta de selos nos termos escriptos nos actos do funcionario de Portimão.

Foi definitivamente uma denuncia e só apoz ela e com a referencia a ela as visitas dos fiscaes do selo tiveram logar.

Nestas visitas, uma e outra, as guias do pagamento mencionavam a reserva legal para o denunciante.

Se foi o sr. dr. Guerreiro que recebeu essa reserva ou se houve um terceiro que aproveitou a informação denunciadora, não sei...

Que nas guias se mencionava a reserva para o denunciante não se tenha duvidas.

Como duvidas não tenho que o facto inicial da denuncia foi a informação do proprio sr. dr. Guerreiro.

Ora sobre este assunto é preciso que o publico saiba o seguinte:

As multas não atingiram a cifra de 1.200 escudos nem foram applicadas 3 vezes como o sr. dr. Guerreiro diz em seu ultimo articulo ainda na ancia de uma divulgação nociva.

A primeira multa foi de 300 escudos e uma pequena fracção.

A segunda foi precisamente de 200 escudos; mas como esta é sempre de cinco vezes a falta de selos, conclue-se que era incluída sobre uma delinquencia de 40 escudos.

Vamos demonstrar que estas delinquencias não representam de modo nenhum intenção de defraudar o tesouro.

Explicamos: Houve efectivamente nos primeiros tempos do exercicio do actual funcionario falta de colação dos selos nos actos, mas essa falta sabe bem o sr. dr. Guerreiro não foi praticada directamente pelo funcionario effectivo do registo; tinha ele a responsabilidade e porque a tinha estava remediando as faltas com a multa voluntaria, como a lei permite, suprimido assim a levandade com que confiaria, noutrem a responsabilidade de seus actos.

Foi nesta fase que o visitante do selo, vindo posteriormente a informação do sr. dr. Guerreiro, colheu o delinquento.

Ora essa multa foi applicada, no grosso da incidencia, a pequenos erros de interpretação, afectando diferenças de centavos e decimos de centavo; a principal incidencia foi por não constar nos processos de casamento a certidão de fixação dos editaes, que tem um selo de 10 centavos.

A multa foi applicada por esta base, não só ao funcionario de Portimão, mas aos seus propostos dos postos de Alvor e Mexilhoeira Grande, de que o funcionario de Portimão é solidario, responsável.

Perém o mais curioso desta circumstancia é que o sr. dr. Guerreiro sabe que ele proprio, na sua conservatoria, cometeu igual erro e que, se fosse visitado, teria de sofrer igual penalidade, ou maior, como sofreram os seus colegas de Silves, Lagoa e Aljezur ou da Vila do Bispo.

O delicto pois que a sr. dr. Guerreiro classificou de criminoso ao seu colega de Portimão, foi crime que cometeram outros seus colegas e que ele proprio cometeu e ele sabe que o cometeu!!!

Pretende-se no ultimo escripto do Sul, que o meu colega dr. Aguedo houvesse manifestado a opinião de que ele, ministro da justiça, se o fosse, haveria demittido o funcionario de Portimão ha muito tempo.

Que duvida?! Até eu, pae do acusado, teria dito o mesmo, ante a insistente diffamação com que o sr. dr. Guerreiro, em grupos, em havacezas, por toda a parte propalava e difundia o decoredo do seu colega.

Não tem cumprido a entrega dos duplicados ha cinco anos na conservatoria?!

E' certo que não te feito essa entrega... mas como os livros só podem ser entregues estando em termos e estes termos envolveu a lei de difficuldades grandes, o delinquento justificará essas difficuldades, algumas bem alheias a sua acção.

Ahi tem o publico todo o grave crime do funcionario de Portimão, que o sr. dr. Pedro Guerreiro, o meu beneficiado, tem posto a publicar e publicamente pelas ruas da... diffamação.

Reservemo-nos para outro numero o relacionar os factos com a politica local na diligencia destes factos serem aproveitados na aspiração da transferencia do sr. dr. Alvaro Judice.

Luiz Mascarenhas.

Contra a debilidade

Recomenda a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições garrantando a sua efficacia milhars de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Os nervos e a guerra

Basta a leitura dos acontecimentos quotidianos da guerra, a narrativa dos mortiferos combates, de tantas atrocidades praticadas, para determinar n'um grande numero de n'os combatentes um estado de exaltação nervosa que exige cuidados e tratamento. Se isto se dá com os que assistem de longe, e na imaginação tão somente a essas cenas de carnificina, bem podem os leitores calcular quanto mais grave será o choque nervoso dos pobres soldados, que tomaram parte nesses terriveis lances, de que nem sequer se faz ideia! Efectivamente, por toda a parte onde ha soldados vindos das linhas de fogo, ao lado dos feridos, ha numerosissimos doentes, e entre estes muitos soffrem ou tem já soffrido de perturbações nervosas.

Um soldado belga, que tomou parte nos violentos combates do principio da campanha, e que se encontra actualmente internado na Holanda, no campo de Harderwijk, dá testemunho dos excellentes resultados que o tratamento das Pilulas Pink lhe deu, atenuando primeiramente, e curando em seguida essas perturbações nervosas. Esse soldado belga, o sr. Adelson Botte, residia antes da guerra em Bruxelas, rua do Vieux-Marché de Gros, n.º 22.

Eis o que e' e nos escreve:



Soffri muito, e senti-me deveras extenuado e alquebrado pelos mezes de campanha que tive de fazer. Depois que fui internado, apesar do repouso e dos muitos cuidados, nem por isso passava melhor de saúde. Tão deprimido e aniquilado me via, que chegava por vezes a pensar que não tinha sangue nas veias. O meu mais cruel soffrimento provinha das grandes dores de cabeça, e do meu nervosismo excessivo. De noite, os pesadelos torturavam-me, e pela manhã, ao acordar, sentia-me exausto e mais fatigado que na vespera. Depois de ter tomado medicamentos diversos, sem sentir melhoras algumas, comeci a fazer uso das Pilulas Pink, e o meu estado de saúde melhorou immediatamente. Continuei, portanto, com este tratamento e cheguei a curar-me de tudo. Hoje passo ás mil maravilhas, e só lamento não poder ir juntar-me aos meus camaradas. As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de 800 reis a caixa, 4800 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa.—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S Domingos, 102 e 103.

QUEIJO DE BEJA MEDALHA D'OURO Chegou nova remessa á LEITARIA ALIANÇA

Congresso Regional Algarvio. Questão corticeira

As republicas da America Central são paizes novos, com largas possibilidades, que, a exemplo da Alemanha que sobre eles vai lançando as suas vistas, Portugal deve explorar. Estes paizes importam muito vinho e ceeveja que depois engarrafam, precisando importar roilhas para essa operação, sendo os importadores de roilhas.

Na Republica do Salva lor a importação de roilhas foi a seguinte, nos anns de 1911 e 1912, avaliada em dolares:

Table with 3 columns: Country, 1911, 1912. Rows include Alemanha, Espanha, E. Unidos, França, Inglaterra, Italia, Japão, Perú, Total.

A republica de Nicaragua importou em 1911 roilhas dos seguintes Estados: Estado Unidos 333 dolares; Alemanha, 109; Italia 20 e França 6 dolares. A republica do Panamá importou, em 1911, a importação sobiu a 14.793 dolares; Nestes e noutros paizes da America Central a roilha portugueza é completamente desconhecida, apesar de existirem casas, que se dedicam ao negocio de importação de roilhas nesses paizes. A lista abaixo, publicada pelo Consulado Geral de Portugal na America Central, fornece o nome dessas casas:

- Porfirio Perez N., Mangua, Republica de Nicaragua. Morales & Hermanos, Mangua, Republica de Nicaragua. Herman Giber, Mangua, Republica de Nicaragua. Fernando Fernandes, Leon, Republica de Nicaragua.

Theatro Letes

Concerto de piano e canto

Na noite do proximo dia 20, terça feira, tem logar no Theatro Letes, uma audição de piano por mademoiselle Beatriz Correia, com o concurso de mademoiselle Maria Helena de Magalhães Correia que nos dizem ser uma cantora de primorosas faculdades.

Mademoiselle Beatriz Correia a quem de ha muito temos o prazer de conhecer e a quem varias vezes nos foi dado o encanto de ouvir, revelou desde muito nova umas excepcionaes aptidões para o piano e tão excepcionaes e grandes eram essas aptidões que os seus mestres a aconselharam a ir para a Alemanha concluir os seus estudos.

Em Leipzig recebeu as lições do celebre professor Tachimislér e ao regressar a Portugal a sua primeira audição musical deixou-lhe absolutamente firmados os créditos de uma das nossas primeiras pianistas.

Hoje, mademoiselle Beatriz Correia, tem um grande nome e é com infinito prazer que Faro a irá ouvir e testemunhar-lhe o justificado orgulho que sente em a ter visto nascer.

O programa do concerto que a seguir publicamos foi organizado com um superior criterio e é em extremo interessante.

1.ª PARTE

- I a) Chaconne... Handel b) Gavotte... c) Ecossaises... Beethoven PARA PIANO II a) Pastoral... Vianna da Motta b) Canção d'Outono-Stuart Forrie para canto por Mademoiselle Maria Helena de Magalhães Correia III a) Le Meunier et le Ruisseau... Schubert-Liszt b) Valsas... Brahms

2.ª PARTE

- IV a) Estudo em ré bemol... Liszt b) Polka... Rachmanoff c) Etincelles... Mosz kowki PARA PIANO V Canção triste... J. Neuparth Canção da Encosta... M. Lacerda Canção do Ribeirinho... L. de la Cruz Quesada para canto por Mademoiselle Maria Helena de Magalhães Correia

3.ª PARTE

- VI a) L'Alonette... Bala Kirew b) Rhapsodia... Dohnanyi PARA PIANO VII Canções portuguezas... Antonio Vianna Fados da Rocha e de Albufeira... Dr. Alberto Moraes para canto por Mademoiselle Maria Helena de Magalhães Correia VIII Andante Spianato e Polonaise (op. 22)... Chopin PARA PIANO

A audição principia ás horas habituaes e a bilheteira estará aberta na segunda e terça feira, das 14 horas em deante.

SOCIEDADES DE RECREIO

GRÉMIO POPULAR

No passado dia 12, vespera de S. Antonio, realisou-se no Gremio Popular desta cidade a abertura dum quermesse e um sarau dramatico.

A quermesse, alegremente ornamentada com muitos e importantes brindes, esteve bastante animada, sendo geralmente bem acolhida esta boa ideia da actual direcção.

O sarau, tambem muito concorrido, com numerosa assistencia feminina, foi correctamente desempenhado por varios amadores.

Abriu a primeira parte com um monologo pelo sr. Silva Machado, segundo-se a linda poesia As mães, pelo sr. Silva Gago.

A segunda parte foi preenchida pela engraçada comedia Pascoa e Quaresma, desempenhada pelas entidades senhoras D. Francisca Teixeira e D. Francisca Procopio, e pelas srs. Pinto Ribeiro, J. Fernandes e Franqueira Reis.

A terceira e ultima parte constou dos monologos Se quizer não me ralo e O Miguel pelo sr. Silva Machado que já os recitára com geral agrado no theatro; dos monologos A Caricatura e Em Pelotas, por Jusué Pereira, e a poesia Fome e Miséria por Silva Gago.

Neste sarau appareceram dois novos elementos: Silva Machado, um adador de grandes recursos e Silva Gago, que tem qualidades para vir a fazer boa figura.

Nos intervalos a sr.ª D. Maria S. Areia tocou, ao piano, lindos trechos de musica. No final foram calorosamente applaudidos todos os amadores, compartilhando desses applausos o sr. José Vieira de Areia, seu obsequioso ensaiador.

Ao sarau seguiu-se o baile dançando-se animadamente até de madrugada.

Inspeções militares

Os individuos que tendo sido reencensados e inspeccionados não hajam, pelo numero do sorteio, pertencido ao serviço activo ou á 2.ª reserva, sendo considerados livres do serviço militar, tem de se apresentar desde já aos secretarios das commissões de reencensamento nos concelhos de Alcoutim, Alportel, Castro Marim, Loulé, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, e os do concelho de Faro na secretaria do respectivo districto de recrutamento.

AVISO

Por accordo entre as empresas dos jornaes desta cidade, O Sul, O Heraldico e O Algarve foi resolvido não se dar publicida de gratis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu comecar a realizar adiantadamente a cobrança da importancia dos anuncios com que, respectivamente, forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta delas ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

Maria da Piedade Aboim de Ascensão

Passa na proxima segunda feira, 19 do corrente, o 2.º anniversario do falecimento da illustre dama farense D. Maria da Piedade Mascarenhas Aboim de Ascensão, senhora de modelares virtudes, aliando á distincção do seu nascimento os mais nobres predicados de espirito e coração.

Comemorando esta luctuosa data, mandam seus filhos, nora e genros celebrar uma missa, pelas 9 horas daquelle dia, na Igreja Matriz de S. Pedro, desta cidade.

PHOTO-ARTE SILVA NOGUEIRA

Ampliações fotograficas de inequalvel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproduções de retratos antigos ou modernos, para igual formato ou ampliados. Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20.

OPERAÇÕES EM FARO

Terreiro do Bispo, 22 AVISO: Esta casa não tem na da de comum com os trabalhos executados no Algarve sob a rubrica Joaquim Nogueira, cuja sede é em Loulé.

NOTICIAS VARIAS

De Lisboa, onde estiveram alguns mezes, regressaram a Faro as sr.ªs D. Maria, Amelia e Olimpia Chaves, acompanhadas de sua sobrinha D. Maria Alexandrina Pires Chaves, distinta professora de pintura e que na capital esteve completando os seus estudos.

— Regressou a Faro o sr. Juan Calle, distinto violinista, que retomou o seu logar na orquestra do Theatro-Circo.

— Com sua esposa e de visita a seus sogros está em Faro o sr. dr. Nobre Ribeiro, de Odemira.

— Regressou a esta cidade o sr. Cancio Peres, empregado na Filial da Caixa Geral, e que havia ido a Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa foi a Lisboa o sr. Carlos Albers, que deve regressar amanhã.

— Tem experimentado melhoras o sr. Raul de Brito, que continua a mudança de ares nos suburbios de S. Braz.

— Deve ser inaugurada ainda este mez a iluminação electrica de Tavira.

— O sr. D. N. Charalampopolos pediu ao ministerio do tomento para construir um caes acostavel na margem direita do Guadiana, no sitio do Lazario, para serviço do armazem que possui em Vila Real de Santo Antonio.

— Vae ser aberto concurso por espaço de dez dias para provimento do logar de tesoureiro da fazenda publica no concelho do Funchal, a que só podem concorrer os tesoueiros de segunda e terceira classe.

— Estiveram no principio desta semana na Praia da Rocha e daqui foram a Lagos e Monchique os srs. Eduardo Figueiredo, Schiappa Roby, Schiappa de Azevedo e D. Bernardo Mesquita.

— Vae partir para a sua habitual excursão de aguas o sr. dr. José Vaz Judice Aboim, secretario geral do governo civil de Faro.

— Esteve nesta cidade o sr. Basilio Calado, chefe de secção das obras publicas em Portimão.

— Entre os grupos de foot-ball de Loulé e Portimão celebrou-se no passado dia 11 um desafio na vila de Portimão, que ficou empatado.

— Em Lagos as carnes de gado meudo estão sendo vendidas pelos seguintes preços: Ovelha 20 centavos, carneiro 24 centavos

Nas restantes terras da provincia estas qualidades vendem-se todas pelo mesmo preço.

— Por haver recebido noticia de estar bastante doente seu marido, partiu para Lisboa, onde, no dia 17, embarcou para o Rio de Janeiro, a sr.ª D. Margarida Lorjz Tavares, que durante alguns mezes esteve nesta cidade em casa de sua cunhada, D. Henriqueta Tavares Côrtes, tendo angariado grande numero de sympathias, devido ao seu genio allegre e á sua extrema bondade.

Fazemos votos para que tenha uma viagem feliz e encontre seu esposo completamente restabelecido.

Margarida Lorjz Tavares tendo que retirar-se inesperadamente para o Rio de Janeiro, despede-se, pela unica forma que o pôde fazer, das pessoas das suas relações em Faro, agradecendo-lha todas as gentilezas recebidas.

— Foi nomeado ajudante do escripto do quarto offico do juizo de direito da comarca de Loulé o sr. José Maria de Barros Vasques.

— Está carecendo de reparações a estrada que liga a vila de Portimão ao povo de Alvor.

— A esposa do sr. Simões, secretario de finanças em Portimão, teve o seu bom successo no passado dia 10, dando á luz um rapaz.

As nossas felicitações.

— Queixam-se de Portimão que ali não se cumpre nem se obriga a cumprir a tabela nas vendas do peixe no mercado.

Ha dias em que o carapan e a sardinha são vendidos pelo dobro do preço.

— Por ter sido mandado para a linha de fogo na nossa guerra em Africa o sr. Salter de Sousa, a sua esposa vem em caminho desta cidade.

— Os farmaceuticos srs. Antonio Fernandes Batista, de Alvor, e Gerardino Salvador, de Portimão, foram dados como incapazes na junta de Evora, onde se apresentaram.

— O engenheiro portuguez, sr. Fausto de Abreu e Silva, tem feito experiencias no Brasil de um novo processo de fazer tijolos refractarios com bom resultado.

— O governo hespanhol vae deportar para uma sua colonia os apaches franceses que ultimamente inundaram Madrid, fazendo ali as suas proezas.

— Vae ser posta em segunda praça a construção da ponte sobre a ribeira de Aljezur, na estrada districtal n.º 197, por não ter apparecido concorrente á primeira praça.

Thomaz Cabreira,

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31 FARO

— Todos os officiaes do nosso exercito, exercendo commissões em Africa, estão fazendo serviço de guerra nas linhas de combate.

— Esteve esta semana no Algarve o sr. Augusto Neupart, ex-ministro da marinha.

— Regressou a Lisboa, devendo embarcar brevemente para o Funchal, o sr. Antonio Schippa de Azevedo.

— Esteve em Portimão um coronel do exercito escolhendo armazens para quartéis e cavalariças durante a mobilisação.

— Como é costume a vespera de Santo Antonio esteve em Lagos e em Faro muito festiva, quemando-se bastante fogo d'artificio.

— Mantem-se muito elevados os preços dos cereaes da nova colheita. E' elevadissimo o preço das rações e por este motivo tem augmentado de 60 a 100 por cem os preços dos transportes.

— Estiveram na terça feira na Praia da Rocha os srs. Henrique Vaz Mascarenhas e dr. Diogo Leote, de Silves.

— Parte na proxima semana para a sua casa em Lisboa a sr. D. Olympia de Padua Franco, de Portimão.

— Tomou casa na praia da Rocha para a proxima temporada o sr. dr. Luiz Horta e Costa, juiz de direito de Olhão.

— Tem casa na Praia da Rocha para a proxima epoca o sr. Simões, secretario de finanças em Portimão.

— Regressa amanhã da Praia da Rocha, com o seu filho, a sr. D. Anna de Bivar Cumano, completamente restabelecida de seus sofrimentos.

— Esteve na passada semana nesta cidade o sr. dr. Marreiros Neto deputado e advogado na capital, onde a sua clientela se desenvolve extraordinariamente, como era de esperar das revelações profissionais que desde anos tem mostrado nos tribunaes da nossa provincia.

— Foi a Huelva o sr. Luiz Fialho d'Alveolos, de Portimão.

— Nos dias 23, 24, 28 e 29 de este mez, em festas a S. João e S. Pedro, segundo a tradição, uns grupos de jogadores de foot-ball se Portimão resbriu uma festa no recinto onde jogam no arrabalde d'aquella vila, organisando uma quermesse.

— O sr. Alberto de Azevedo, de Portimão, festejou na passada semana o seu aniversario natalicio, convidando para jantar alguns dos seus mais intimos amigos.

— Faz hoje o seu 6.º aniversario natalicio o menino Artur Manoel Nogueira Aguedo, interessante criança, filho do nosso colega dr. Artur Aguedo, a quem os seus paes festejam reunindo a sua familia e pessoas do seu intimo convivio.

Os nossos parabens e os melhores votos pelas felicidades da interessante criança.

— Esteve nesta cidade o sr. Guerreiro Peres Ortigão.

— O sr. José Nunes Centeno foi nomeado ajudante da repartição do registro civil do concelho de Vila Real de Santo Antonio.

— Regressou a esta cidade o major sr. Pires Viegas, acompanhado de sua esposa que na Casa de Saudade das Amoreiras, em Lisboa, sofreu uma intervenção cirurgica.

— Com uma notavel concorrência e gosando se uma esplendida noite realizou-se no passado dia 10 uma pequena festa de arrisal no largo do Sr. do Pé da Cruz, tocando a banda de infantaria 4 um belo repertorio.

Foram queimadas tres arvores de fogos de artificio, feitas nos seus pirotecnicos.

— Vem residir no proximo verão na sua quinta de S. Francisco em Vila Nova de Portimão a sr. condessa de Silves em tratamento de sua saúde.

— Foram reciprocamente transferidos os secretarios de finanças dos concelhos de Alcoutim e S. Braz aos srs. Alvaro Filol e Manoel Antonio Afonso.

— Foi declarado sem efeito o decreto que transferiu o juiz de direito sr. dr. Antonio Joaquim Guerra para a comarca de Mafra e collocado no segundo juizo de investigação criminal em Lisboa.

— Do serviço hospitalar foi transferido para a escola de alunos marinheiros desta cidade o primeiro sargento enfermeiro sr. Francisco Pereira.

— Foi permitido ás sociedades cooperativas constituir associações de socorros mutuos e sociedades mutuos de seguros.

— Estiveram em Faro as srs. D. Maria Barbosa Valadares Pacheco e Maria do Patrocinio Cunha e os srs. Joaquim Mascarenhas Pacheco e Laquel João de Cruz Neto, de Monchique, que em passeio automobilista andam percorrendo a nossa provincia.

— Em serviço da companhia de seguros Comercio e Industria, de que é inspector, anda percorrendo esta provincia, estando presentemente em Faro, o sr. Joaquim Cordeiro Dias.

— Tem estado doente o sr. José Pedro da Silva, comerciante desta cidade.

— Ao sr. José Vaz Aboim secretario geral do governo civil deste districto foram concedidos 60 dias de licença.

— Esteve em Faro o sr. dr. José Luiz de Brito, juiz de direito em Tavira.

— Por estar doente regressou da Praia da Rocha a esta cidade o sr. João Monteiro, Mascarenhas acompanhado de sua familia.

— Chegou de Lisboa o sr. João Lopes do Rosario, proprietario da *Ourivesaria Lopes*, desta cidade, que trouxe um lindo e variado sortido de objectos em ouro e prata, e que os nossos leitores terão occasião de ver na vitrine do seu estabelecimento.

— A fim de dar mais rapida execução aos inumeros trabalhos que aqui lhe tem sido confiados, parte hoje ou amanhã para Lisboa o fotografo sr. Silva Nogueira.

— Regressa na proxima 5.ª feira, indo depois á Praia da Rocha e Caldas de Monchique na disposição de obter uns *dichés* de que fará amplieções de grande formato, destinados a uma exposição de quadros artisticos.

— O professor da escola central de Tavira, sr. Manoel José da Conceição, foi autorisado a continuar no exercicio da magistratura.

— Foi prorogada por um ano a licença requerida pelo sr. Francisco Martins Estevão, para construir um predio junto do caes da praia de Albufeira.

— O sr. Manoel Dias Monteiro que não sabemos quem seja, foi nomeado o chefe dos armazens geraes de Olhão. Parabens.

— Continua em Lisboa, em tratamento, o sr. Francisco Nicolau Canivari.

— Esteve na Cuba, de visita a sua familia, o sr. José Ignacio Godinho, comerciante desta cidade.

Cruz Vermelha

Promovida por uma comissão de senhores do Gimnasio Club, realiza-se amanhã uma recita no Teatro Ciseo em beneficio da Cruz Vermelha, com um programa variado e primorosamente ensaiado.

Em favor da camara

Pelo sr. ministro da guerra foi resolvida, a favor da camara municipal deste concelho, a questão suscitada entre ella e a secretaria da guerra, quanto á responsabilidade do custeio das obras para ampliação do quartel de infantaria 4 desta cidade.

Foi acertada e justa a resolução do sr. ministro da guerra.

NECROLOGIA

Em Lagos, sepultou-se o sr. Francisco Carvalho, de 32 anos, lavrador, que foi encontrado morto no sitio do Valverde, daquele concelho.

Suicidou-se em Vizen o poeta José Branquinho, que publicou varias obras e colaborou em diversas jornaes.

Tambem se suicidou em Lisboa,

FILIAL DA CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

Emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e empréstimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os districtos das ilhas adjacentes.

SÊDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

575

dando um tiro sob o queixo, o conhecido Gustavo Godefroy, do Chiodo.

Santo Antonio

Foi muito festejada nesta cidade a vespera de Santo Antonio, e no dia esteve muito concorrida a ermida do Alto onde a camara municipal, por efeito de um legado, mandou fazer a costumada festa religiosa.

DESPEDIDA

O major J. Pires Viegas, ainda sob a impressão do cativante e carinhoso acolhimento feito pelos seus amigos e concidadãos, por occasião do seu regresso da expedição ao Sul de Angola, a todos, uma vez mais, manifesta o seu grande reconhecimento e oferece o seu prestimo no districto de Huila, Africa Occidental. 594

COLCHOARIA TORRES

Rua de Santo Antonio, 92 a 96

FARO

Previno os ex^{mos} freguezes que deixei de fornecer colchoaria para o estabelecimento do sr. Manoel J. Nobre, deixando por este motivo de receber quaesquer reclamações de obras fornecidas por aquele estabelecimento. Tambem previno que toda a colchoaria fornecida pela minha casa tem de desconto 10 % (591) D. J. TORRES.

AGRADECIMENTO

Antonia Trigos Pires Viegas deveu muito breve seguir para a Africa Occidental e não lhe permitindo as condições da sua saúde retribuir cumprimentos nesta occasião, tal-o d'este modo, grata portantas provas de consideração e estima recebidas de suas amigas e familias das suas relações, ficando á sua disposição na vila Sá da Bandeira, districto de Huila on de temporariamente passa a residir. 595

O Algarve

VENDE-SE em Lisboa na *Tubacaria Chave de Ouro*, no Rocio

VASILEHAME

Vende-se em bom estado o seguinte:

- 18 toneis de 80 almudes
- 14 » de 100 »
- 4 » de 165 »
- 1 » de 200 »

Para tratar dirigir-se a Bivar Weinholtz, advogado, Rua Ivnês Faro. 586

Rodas para automoveis

Fazem-se novas e concertam-se.

Officina de carruagens de Joaquim Augusto de Almeida, rua de Loulé, Faro.

COMPANHIA DE SEGUROS

'Atlantica'

Telegramas Telefones

«Atlantica» Direcção..... 1.986 Expediente..... 1.306

Receita durante o corrente ano, Escudos..... 108.680\$36 Sinistros pagos, Escudos..... 40.897\$36

Sede—LOYOS, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Apencias geraes em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendio e roubo. Seguros contra graves e tumultos, assaltos, roubo, incendio e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postaes e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

Esta Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglesas, francezas, holandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros :..... J. M. Fernandes Guimarães & C.º CORRESPONDENTE : Eurico Ortigão.

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 83

FARO

SEGUROS

O PROPRIETARIO DA MARCENARIA NOBRE FARO

Comunica aos seus presados clientes que acabou de receber, vindo da Inglaterra, um lindo e variado sortido de oleados para chão cujos preços estão em concorrência com os das casas de Lisboa. 598

ANUNCIO

Para os efeitos legais se publica que por sentença de 2 de junho de 1916, que transitou em julgado, foi, nos termos do artigo 46 e § unico da lei de divorcio, consentida em divorcio a separação de pessoas e bens dos conjugos Maria da Conceição Simões, tambem conhecida por Maria da Conceição de Andrade Simões, proprietarios, moradores na aldeia de Estoy, desta comarca.

Faro, 17 de junho de 1916.

O escrivão do 1.º officio.

Artur José Alves Peizoto. Verifiquei:

O juiz de direito,

592 L. Leitão

VENDE-SE uma mobilia de casa de jantar em nogueira.

Rua oConselheiro Bivar, 62—Faro. 593

CREADA oferece-se, sabendo bem de serviço de cosinha e sabendo bem da sua arte. Dão-se referencias. Rua da Mota 30—2.º. 596

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juiz de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», citando José Gago Fernandes, solteiro, maior, residente em parte incerta de Buenos Ayres, para assistir, querendo, a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de Fernando Gago, casado, proprietario, morador que foi no sitio da Areia, freguezia de Estoy e no qual é inventariante Maria do Rosario Fernandes, do mesmo sitio e freguezia.

Faro, 10 de Junho de 1916.

O escrivão do 3.º officio

Bernardo Judice Carneiro e Costa

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

590 L. Leitão.

AVISO

João Antonio da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se de fazer coronhas novas para armas caçadeiras ou quaesquer outras, assim como executa trabalhos de torneiro em madeiras, tudo com a maior perfeição. Rua da Cabanita, n.º 35, junto ao Largo do Pé da Cruz.—FARO.

TERRENO

Vende-se uma porção, que fazia parte da antiga horta da Carreira, freguezia de S. Pedro. Mede 258,87 metros quadrados. Quem pretender, dirija-se a Izolina Cartaxo. Largo de São Domingos, 17, 3.º.—Lisboa. 599

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

554

LISBOA

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados
Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda

que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria. Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações

para os alunos destes cursos.

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Câmara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino Ja Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Maria Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antonio do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Atavé de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibañez, Paul de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstol e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, d'vem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Fazem todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de poste

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitais etc.

Aos melhores preços do mercado.

Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 991
231—LISBOA

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes
FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilisações Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria

Análises de urinas

Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalada n'esta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade. 505



FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório

MARCA REGISTRADA
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração

Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hotéis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas aceitadas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANYO & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

291

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO

Av. da Liberdade, 29 a 37

TELEFONE 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

OFICINAS

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de machinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Machinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Kelghley».

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Machinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Machinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, machinas de fresar, machinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, aulhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orcamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

297

ADVOGADOS

BAPTISTA GOMES

JOSE VICTORINO

OLHAO

CORREIA LEAL

ADVOGADO

Hotel Esmeralda

FARO

446

Aos homens de Portugal!

Versos alusivos á guerra

POR 563

José Dias Sancho

A' venda em todas as livrarias



"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000

Seguros contra Accidentes de Trabalho

Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)

Seguros de Vida (todas as combinações)

Seguros contra Roubo

Seguros de Crystaes

Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

95, Rua Garrett, 95

DELEGAÇÃO NO PORTO

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO